



Kenneth E. Hagin

Sete Passos Vitais Para Receber o Espírito Santo



SETE PASSOS VITAIS
PARA RECEBER
O ESPÍRITO SANTO

Digitado por vvbnegrao

www.portaldetonando.com.br/forumnovo/



ÍNDICE

1. *SETE PASSOS PARA RECEBER O ESPÍRITO SANTO*

- a) **Primeiro:** Ajude a pessoa ver que Deus deu o dom do Espírito Santo no dia de Pentecostes.
- b) **Segundo:** Leve a pessoa ver que todo aquele que está salvo está pronto para receber o espírito Santo.
- c) **Terceiro:** É bíblico falar à pessoa que espere receber o Espírito Santo ao lhe impuserem as mãos.
- d) **Quarto:** Diga à pessoa o que ela deve esperar
- e) **Quinto:** Fale para o candidato desconsiderar todos os temores que recebeu de professores estultos, no sentido de haver a possibilidade de ele receber algo falsificado.
- f) **Sexto:** Encoraje o candidato a abrir bem a sua boca – isso pode ser um ato de fé.
- g) **Sétimo:** Nunca fique cercado uma pessoa que veio receber a plenitude do Espírito Santo.

2. *DEZ RAZÕES POR QUE O CRISTÃO DEVE FALAR EM LÍNGUAS*

- a) Razão 1 – Línguas é o sinal inicial.
- b) Razão 2 – As línguas são para a edificação espiritual.
- c) Razão 3 – As línguas nos relembram da presença do espírito que em nós habita.
- d) Razão 4 – Orarem línguas é orar em harmonia com perfeita vontade de Deus.
- e) Razão 5 – Orar em línguas estimula a fé.

Sete Passos Vitais Para Receber o Espírito Santo

- 1) Razão 6 – Orar em línguas é um meio de nos manter livres da contaminação.
- 2) Razão 7 – Orar em línguas nos capacita a orar por aquilo que nos é desconhecido.
- 3) Razão 8 – Orar em línguas dá refrigério espiritual.
- 4) Razão 9 – Ao orar em línguas, você dá graças com perfeição.
- 5) Razão 10 – Falarem línguas submete a língua à sujeição.

3. A MANEIRA BÍBLICA DE RECEBER O ESPÍRITO SANTO

Capítulo 1

SETE PASSOS PARA RECEBER O ESPÍRITO SANTO

16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Ajudador, para que fique convosco para sempre.

17 a saber, o Espírito da verdade, o qual o mundo não pode receber; porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque ele habita convosco, e estará em vós.

João 14: 16,17

32 Ora, a este Jesus, Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas.

33 De sorte que, exaltado pela destra de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vós agora vedes e ouvis.

Atos 2:32,33

Há sete coisas que podemos fazer a fim de ajudar uma pessoa a receber o Espírito Santo.

Primeiro: Ajude a pessoa ver que Deus deu o dom do Espírito Santo no dia de Pentecostes. O Espírito Santo tem estado aqui neste mundo a partir de então. Ajude a pessoa saber que depende dela receber o dom do Espírito Santo. Ela não precisa implorar para que Deus lhe dê a plenitude do Espírito Santo. A incredulidade implora. A fé canta a vitória.

Segundo: Leve a pessoa ver que todo aquele que está salvo está pronto para receber o espírito Santo.

Atos 2: 38

Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo.

Temos incorporado muitas tradições feitas pelos homens na nossa teologia de evangelho Pleno. As pessoas acham que precisam fazer determinadas coisas ou, de alguma maneira, endireitar a sua vida antes de receber o Espírito Santo. Se pudéssemos nós mesmos endireitar a nossa vida, para que precisaríamos do sangue de Jesus Cristo? Fui lavado pelo sangue – comprado pelo sangue. Se você está salvo, foi purificado também.

As pessoas, porém, ficam com a idéia de que devem fazer algo para receber este dom do Espírito Santo. Nada se pode fazer para receber um presente. Ele deixa de ser presente se você tiver que fazer algo por ele.

Já muitas pessoas contam a respeito daquilo que elas fizeram, e daquilo de que elas abriram mão para receber o espírito Santo. Eu não renunciei a nada; simplesmente fiquei sendo um filho de Deus e não queria fazer nada errado. Recebi uma natureza transformada.

Quando nascemos de novo, há uma mudança que é realizada no nosso interior. Nosso espírito é criado de novo. Se somos salvos, estamos prontos para receber a plenitude do Espírito Santo. Não precisamos fazer nada senão pedir para receber.

Terceiro: É bíblico falar à pessoa que espere receber o Espírito Santo ao lhe impuserem as mãos.

À alguns é concedido o dom de impor as mãos para as pessoas receberem o Espírito Santo e a cura. Esse dom é dado por Deus, conforme vemos em Atos 8: 18-20.

Mesmo se o crente cheio do Espírito Santo não possuir esse ministério da imposição das mãos, ele deve orar com o interessado, pois

ele ajudará o mesmo a liberar a fé. Quando o crente impõe as mãos no candidato, ele não pode dar a este o Espírito Santo. Suas orações podem trazer o poder de Deus sobre as pessoas, mas eles precisam receber por si mesmos

Quarto: Diga à pessoa o que ela deve esperar (de outra forma, as pessoas ficam com todas as idéias imagináveis).

Diga ao interessado que ele deve falar! O Espírito Santo operará nos seus órgãos vocais, nos seus lábios, na sua língua, e colocará palavras sobrenaturais nos seus lábios, mas o interessado deve por o som em ação e pronunciá-lo abertamente.

O Espírito Santo nos concede que falemos, mas é o homem quem põe em prática esse falar.

Atos 2:4

E todos ficaram cheios do Espírito Santo, e COMEÇARAM A FALAR noutras línguas, CONFORME O ESPÍRITO LHE CONCEDIA QUE FALASSEM.

“Eles” é o sujeito oculto da frase. Foram eles que falaram. O Espírito Santo lhes concedia que falassem.

Atos 10: 44- 46

44 Enquanto Pedro ainda dizia estas coisas, desceu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra.

45 Os crentes que eram de circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que também sobre os gentios se derramasse o dom do Espírito Santo;

46 porque os ouviam falar línguas e magnificar a Deus.

Atos 19: 6

6 Havendo-lhes Paulo imposto as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo, e falavam em línguas e profetizavam.

Textos bíblicos semelhantes são 1 Coríntios 14, onde Paulo disse:
18 Dou graças a Deus, que falo em línguas mais do que vós todos.

2 Porque o que fala em língua não fala aos homens, mas a Deus; pois ninguém o entende; porque em espírito fala mistérios.

27 Se alguém falar em língua, faça-se isso por dois, ou quando muito três, e cada um por sua vez, e haja um que interprete.

Atos 19:6 diz: *6 Havendo-lhes Paulo imposto as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo, e falavam em línguas e profetizavam.*

Espera-se, portanto, que quando o interessado receber o Espírito santo, ele falará em outras línguas conforme o Espírito lhe concederá que fale.

O Espírito Santo não fala em outras línguas. O espírito Santo não toma posse da nossa língua para falar com ela. A parte de falar em outras línguas é feita por nós.

Não está declarado em nenhum lugar no Novo Testamento que o Espírito Santo fala em línguas. Sempre o indivíduo faz a parte de falar, mas o espírito Santo concede a capacidade de falar.

Muitas pessoas dizem: “Tenho medo de receber isso na carne.” Você não poderá recebe-lo de nenhuma outra forma! Falar em outras línguas é homens e mulheres na carne adorando a Deus no Espírito. Deus prometeu em Joel 2: 28: *Acontecerá depois que derramarei o meu Espírito sobre toda a CARNE...*

Ao lidar com um interessado em receber o Espírito Santo, tenha a certeza de que você está usando somente termos bíblicos, e não as expressões fabricadas pelo homem. De outra forma, as instruções se tornam confusas – e às vezes até mesmo assustadoras.

Quinto: Fale para o candidato desconsiderar todos os temores que recebeu de professores estultos, no sentido de haver a possibilidade de ele receber algo falsificado. Ajude-o a perceber que não receberá um substituto Espírito Santo.

Lucas 11: 11-13

11 E qual o pai dentre vós que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou, se lhe pedir peixe, lhe dará por peixe uma serpente?

12 Ou, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião?

13 Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?

Sexto: Encoraje o candidato a abrir bem a sua boca – isso pode ser um ato de fé – e engolir, e dizer a Deus: “Estou recebendo o Espírito Santo agora mesmo, pela fé.”

Quando Jesus disse: “Venha e beba,” Ele falava do Espírito Santo. Quando a pessoa bebe água, abre a boca e engole. Você não pode beber água com a boca fechada, nem pode receber o espírito Santo com a boca fechada.

Insiste para o candidato não falar uma única palavra no seu idioma materno (não se pode falar duas línguas ao mesmo tempo). A mente não pode participar dessa experiência, que vem do coração.

Encoraje o candidato a ficar descontraído e então, sem medo, e com toda a ousadia, erguer a sua voz e pronunciar aqueles sons sobrenaturais que desejam vir à tona, operando sua língua e lábios assim como faria se estivesse falando a sua língua materna.

Ensine o candidato que o falar em outras línguas é realmente cooperação entre ele e o Espírito Santo, Diga-lhe que deve esperar que o Espírito Santo lhe dê palavras, que sua língua dará a impressão de desejar falar alguma coisa. Assim acontece em todos os casos.

O Espírito Santo concede a capacidade; a pessoa deve realizar o ato de falar. ***A parte sobrenatural é aquilo que está sendo dito, e não quem está falando.***

Quando você vê que o Espírito Santo está atuando nos lábios e na língua do candidato, mande que ele fale quaisquer sons que apareçam fáceis de serem pronunciados, independentemente de quais sejam. A fé é assim. Ele ergue a sua voz e confia em Deus que o dirigirá.

Mande que ele continue falando, louvando a Deus com aquelas palavras sobrenaturais até que surja uma linguagem fluente e nítida. E ele tem a certeza interior de ter recebido.

A palavra “inspiração” se refere a aspiramos ou aspiramos o Espírito de Deus. Quando o candidato confia em Deus e O aspira hábito ele pode ficar descontraído e “beber” ou ficar cheio do Espírito Santo.

A capacidade de falar em línguas vem de duas maneiras.

Muitas pessoas ouvem as palavras sobrenaturais se formando no seu íntimo, e as palavras sobem borbulhando até serem faladas através da boca.

Outra maneira é por um farfalhar dos lábios. O candidato pode sentir o queixo tenso, e sua língua pode sentir-se grossa. O Espírito Santo faz assim porque os lábios e a língua são órgãos que usamos para formar palavras. É assim que ele nos concede a capacidade, ou nos inspira para falar. Mas nós mesmos precisamos pronunciar os sons.

Para ficarmos cheios de água, precisamos beber. Efésios 5:18-19 diz: ***18 E não vos embriagueis com vinho, no qual há devassidão, mas ENCHEI-VOS DO ESPÍRITO, 19 falando entre vós em salmos, hinos, e cânticos espirituais, cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração,(os “cânticos***

espirituais”aludidos aqui não se referem aos cânticos nos hinários, mas aos cânticos dados pelo Espírito Santo).

Sétimo: Nunca fique cercado uma pessoa que veio receber a plenitude do Espírito Santo, e nunca permita que uma aglomeração de pessoas vá se formando ao redor dela.

Já houve casos nas campanhas do evangelho Pleno em que as pessoas se aglomeravam em derredor de um candidato, e ofereciam instruções mutuamente conflitantes.

Uma pessoa à direita gritava no seu ouvido: “Agarre-se firme! A pessoa à esquerda gritava: “Solte tudo!” Outra pessoa batia nas suas costas, e gritava: “Morra para si mesmo!”

A despeito disso, muitos candidatos recebiam o Espírito Santo. Não por causa disso, mas a despeito disso! A ignorância dessas pessoas – que Deus tenha paciência com elas! – freqüentemente despojavam os candidatos da bênção, porque as amedrontava, ela iam embora sem receber o Espírito Santo.

Os circunstantes devem orar no espírito, se é para orarem em voz alta; de outra forma, devem orar em voz baixa no seu idioma natural.

Estes sete passos são os que tenho usado desde 1938 para levar as pessoas a receberem a plenitude do Espírito Santo, sem demora, sem um período de espera – e quase sem exceção.

CAPÍTULO

DEZ RAZÕES POR QUE TODO CRENTE DEVE FALAR EM LÍNGUAS

Em 1 Coríntios 14:18, Paulo diz: ***Dou graças a Deus, que falo em línguas mais do que vós todos vós.***

Eu também quero deixar registrada a minha declaração, juntamente com a de Paulo: “Dou graças a Deus, porque falo em outras línguas.”

Parece que tudo quanto alguns coríntios queriam fazer era falar em línguas. Se Paulo falava em línguas mais do que os coríntios, por certo ele acordava falando em línguas, ia dormindo falando em línguas e falava em línguas entre as refeições. Certamente praticava uma quantidade enorme de falar em outras línguas!

Quero citar para você 10 Razões porque todo crente deve falar em outras línguas.

Razão 1 – Línguas é o sinal inicial.

A palavra de Deus ensina que quando estamos cheios do Espírito Santo, falamos em outras línguas conforme o Espírito Santo nos concede que falemos. É a evidência ou sinal inicial da presença do espírito Santo habitando em nós. ***Atos 2: 4 Diz: E todos ficaram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem.***

Howard Carter, superintendente regional das Assembléias de Deus da Grã-bretanha durante 19 anos, foi o fundador do Instituto Bíblico Pentecostal mais antigo no mundo. Disse que não devemos esquecer de que falar em outras línguas não é apenas a evidência inicial da habitação do Espírito Santo dentro de nós; é uma experiência contínua para o resto da nossa vida.

Com que propósito? Para Ajudar na adoração a Deus. Falar em outras línguas é uma correnteza que flui e que nunca deve secar-se, pois enriquecerá espiritualmente a vida da pessoa. Esse fato é de conformidade com a declaração de Paulo, de que o falar em outras línguas nos edifica.

Razão 2 – As línguas são para a edificação espiritual.

Vemos que Paulo, escrevendo à igreja em coríntios, ordena os coríntios a continuarem sua prática de falar em línguas nos seus cultos e na vida de adoração. Paulo declarou em 1 Coríntios 14: 4: ***O que fala em língua edifica-se a si mesmo, mas o que profetiza edifica a igreja.*** Falar ou orar em outras línguas é um meio de edificação espiritual, de reforçar espiritualmente o crente.

1 Coríntios 14: 2 diz: ***Porque o que fala em língua não fala aos homens, mas a Deus; pois ninguém o entende; porque em espírito fala mistérios.*** Certa tradução do Novo Testamento diz: “Fala segredos divinos”.

Paulo está dizendo aqui que Deus tem dado à Igreja um meio sobrenatural de comunicação com Ele mesmo. Louvado seja o Senhor! Paulo declarou no v. 14 desse mesmo capítulo: ***Porque se eu orar em língua, o meu espírito ora, sim, mas o meu entendimento fica infrutífero.***

Note que ele disse: ***O meu espírito ora.*** A Bíblia Amplificada acrescenta: “o meu espírito [mediante o Espírito Santo dentro de mim] ora. “Jesus disse: Deus é Espírito.” Veja bem: quando você ora em línguas, o seu espírito ora. Quando você ora em línguas, o seu espírito está em contato direto com Deus, que é Espírito, e você está conversando com Ele em linguagem divina e sobrenatural. Louvado seja Deus!

É de estarrecer como pessoas inteligentes podem perguntar, tendo em vista esses textos bíblicos: “Qual é o valor de falar em outras línguas?”. Muitas pessoas me têm feito essa pergunta, apesar de saberem o que as Escrituras ensinam.

Amigo, há valor em falar em outras línguas – um grande valor. Se alguém não consegue ver esse fato, alguma coisa está errada no seu entendimento. Não quero dizer que ele deve perceber isto porque já tem falado em outras línguas. Eu, como pastor batista, comecei a perceber o que a Palavra diz *antes* mesmo de ter falado em línguas.

Se Deus diz que falar em línguas as tem valor, tem valor mesmo. Se Deus diz que edifica, edifica mesmo. Se Deus diz que é um meio sobrenatural de comunicação com ele mesmo, é mesmo um meio sobrenatural de comunicação com Ele mesmo. Se Deus diz que todo

crente deve falar em línguas, então todo crente deve mesmo falar em línguas.

Jesus não disse que apenas uns poucos devem falar em línguas. Ele disse: ***E estes sinais acompanharão aos que crerem.*** “Aqueles” está no plural. Significa todos. Um desses sinais é: **falarão novas línguas (Marcos 16:17).**

Razão 3 – As línguas nos relembram da presença do espírito que em nós habita.

Falar em outras línguas é uma evidência da habitação do Espírito Santo dentro de nós. Em Atos 10, os seis irmãos judeus que acompanharam Pedro até à casa de Cornélio ficaram atônitos porque o dom do Espírito Santo foi derramado também sobre os gentios. Pensavam que era somente para a igreja judaica.

Como sabiam que os gentios tinham recebido o dom do Espírito Santo? Atos 10:46 diz: ***porque os ouviam falar línguas e magnificar a Deus.*** Em outras palavras, tratava-se da evidência sobrenatural ou inicial da presença do Espírito Santo habitando neles.

A prática contínua de falar e de orar em língua ajuda-nos a ter consciência da presença do Espírito. Se eu tiver consciência da presença do Espírito Santo habitando em mim, todos os dias, essa consciência certamente afetará meu modo de viver.

Alguém dirá: “Ora, conheço uma pessoa que foi salva e cheia do Espírito Santo, e ela perde a calma e diz coisas que não deveria dizer.” Eu também conheço. Mas uma coisa posso dizer: Essa pessoa não orou em língua nem ficou em comunhão com Deus naquele dia.

Sei, pela minha própria experiência como é fácil, quando não estamos conscientes da Sua presença, ficamos aborrecidos e exasperados. Mas se dedicarmos tempo a termos comunhão com ele, a falarmos em línguas e orarmos, poderemos ter consciência da sua presença habitando em nós, e não faremos nem diremos coisas das quais nos lastimaremos mais tarde.

Razão 4 – Orarem línguas é orar em harmonia com perfeita vontade de Deus.

Orar em línguas impede o egoísmo de entrar em nossas orações. Se eu orar na base do meu próprio pensamento, minhas orações poderão ser antibíblicas e egoístas.

Como freqüência excessiva, nossas orações são semelhantes àquela do velho sitiante: “Deus abençoe mim e à minha esposa, ao meu

filho João e à esposa dele: a nós quatro, e a ninguém mais”. (Não usamos palavras exatamente assim, mas nossa intenção não passa disso).

Paulo disse em romanos 8:26 - **porque não sabemos o que havemos de pedir como convém** (ARC). Não disse que não sabemos como orar, porque já sabemos orar. Oramos ao Pai em Nome do Senhor Jesus Cristo. É assim que oramos.

Mas não é porque sei orar que também sei *o que devo pedir em oração*. O versículo inteiro diz (ARC): **Do mesmo modo também o Espírito nos ajuda na fraqueza; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o Espírito mesmo intercede por nós com gemidos inexprimíveis.**

P. C. Nelson, fundador do Instituto Bíblico do Sudoeste, era um estudioso da língua grega. Contava aos seus jovens pastorandos que o Grego diz, literalmente: “O Espírito Santo faz intercessão por nós com gemidos que não se podem ser expressados em linguagem articulada” (linguagem articulada é fala comum, compreensível). Indicava que o texto grego confirma que aí se incluem, não somente os “gemidos”na oração, como também “outras línguas.”

Essa definição concorda com aquilo que Paulo disse em 1 Coríntios 14: 14 - **Porque se eu orar em língua, o meu espírito ora, sim, mas o meu entendimento fica infrutífero.**

As pessoas devem evitar rir de quem fala em línguas, pois quando este ora em línguas, trata-se de seu espírito orando no Espírito Santo que está dentro dele. Sendo assim, tais zombadores estão rindo do Espírito Santo!

O Espírito Santo dentro de nós concede-nos o que falar; nós o falamos de dentro de nosso espírito. Por esse método, o Espírito Santo nos ajuda a orar segundo a vontade de Deus pela coisas que devem ser pedidas em oração.

O Espírito Santo não geme nem fala em línguas à parte de você. Aqueles gemidos sobem de dentro de você, e brotam dos seus lábios. O Espírito Santo não vai orar no seu lugar. Ele foi enviado para habitar dentro de você. Ele é um ajudador – um intercessor – mas Ele não intercede à parte de você. Ele foi enviado para lhe ajudar a orar, mas Ele não é responsável pela sua vida de oração.

A maneira de Ele nos ajudar a orar é mediante aqueles gemidos que escapam dos nossos lábios. Provêm do nosso espírito, nascido do Espírito Santo. Sendo assim, falar em línguas é oração dirigida pelo Espírito Santo. Elimina a possibilidade de oração egoísta. Muitas vezes, quando as orações das pessoas se baseiam nos seus próprios pensamentos e desejos, recebem coisas que não são realmente segundo a vontade de Deus, e que não são o melhor para elas.

Você não acredita nisso? Então, você não acredita na bíblia! Se o povo de Deus deseja as coisas de determinada maneira, ainda que isto não seja o melhor para elas, nem de conformidade com a vontade de Deus, ele permitirá. Posso comprovar isso para você.

Deus não queria que Israel tivesse um rei. Ele disse isso aos israelitas, mas eles exigiram um rei, e Ele permitiu que eles o tivessem. Não era Sua vontade suprema para eles; não era o melhor que Ele tinha para eles.

Certa vez, orei no espírito durante cerca de duas horas e meia, com um punho colocado em cima do outro. Parecia haver uma força que queria puxar minhas mãos para certo lado. Eu fazia esforço tremendo para endireita os meus punhos, mas invariavelmente voltavam a ser puxados de novo para o lado. Assim aconteceu três vezes.

Então, o Espírito de Deus me disse: “As pessoas, ao orarem de modo errado, puxam as coisas fora do enfoque.” (*Porque não sabemos o que havemos de pedir com convém...*) Orando da sua própria maneira, usando seus próprios pensamentos, e de dentro da sua própria mente, puxam as coisas fora do enfoque. Assim o plano de Deus muitas vezes fica fora do enfoque e Sua perfeita vontade não pode ser operada em favor de tais pessoas.

Quando compreendi isso, era uma revelação para mim. Antes, tinha sabido a respeito, em certa medida, mas nunca tinha visto a necessidade de orar em línguas como vi então. Você pode ter certeza disto: Quando você está orando em línguas, você pode manter tudo dentro do enfoque, porque você está orando segundo a vontade de Deus e visando os melhores interesses de todas as pessoas envolvidas.

Razão 5 – Orar em línguas estimula a fé.

Falar em línguas me ajuda aprender a confiar mais plenamente em Deus. Falar em línguas ajuda a minha fé. Não, não me **dará** fé; mas **ajuda** minha fé.

Judas 20 diz: ***Mas vós, amados, edificando-vos sobre a vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo...*** Aí temos prova conclusiva. Orar em línguas ajuda e estimula a minha fé.

Porque o Espírito Santo dirige de modo sobrenatural as palavras que falo em línguas, a fé precisa ser exercitada para fala-las, porque não sei qual virá a ser a palavra seguinte. Confio em Deus quanto a ela. E confiar em Deus em alguma aspecto me ajudará a confiar em Deus em outro aspecto.

Como jovem pastor batista, pastoreei a única igreja na comunidade, de modo que realmente era uma igreja comunitária. Vinham pessoas de todas as denominações.

Fiquei hospedado no lar de um querido casal metodista. A mulher tinha úlceras no estômago, e os médicos achavam que essa condição certamente se transformaria em câncer. Eu sabia que Deus podia cura-la, e que assim Ele queria mas, de algum modo, não consegui leva-la a ter fé até essa altura. Ela comia apenas um pouco de comida de nenê, e leite, e parece que nem sequer aquilo parava no estômago dela.

Certo dia, aconteceu uma coisa maravilhosa: ela recebeu a plenitude do Espírito Santo! Entrei, e via-a desfrutando de alimentos que nunca pudera comer durante sua longa enfermidade.

Já vi pessoas por uma experiência desse tipo. Qual é a conexão? Sabemos que ser batizados no espírito Santo não nos cura, mas falar em outras línguas *vai mesmo* nos ajudar a confiar mais plenamente em Deus. Quando falamos em outras línguas, somos ajudados a crer em Deus por ainda mais coisas: isto estimula a nossa fé.

Razão 6 – Orar em línguas é um meio de nos manter livres da contaminação.

Falar em línguas é um meio de nos manter livres da contaminação das conversas ímpias, profanas, e grosseiras em nosso redor. Podemos falar em línguas silenciosamente, para nós mesmos.

Independente de onde você estiver, você poderá fazer conforme manda 1 Coríntios 14:28 - ***Mas, se não houver intérprete, esteja calado na igreja, e fale consigo mesmo, e com Deus.*** Se você consegue fazer assim na igreja, conseguirá fazê-lo no emprego. Você não perturbará ninguém. Eu já orei silenciosamente, comigo mesmo, muitas vezes no cabeleireiro ou em outros lugares na cidade onde ouvia coisas que não ajudam na vida espiritual.

Não importa onde você está, você pode falar consigo mesmo e com Deus. Assim evitará que fique contaminado com as coisas do mundo.

Razão 7 – Orar em línguas nos capacita a orar por aquilo que nos é desconhecido.

Orar em línguas fornece uma maneira de orar em favor de situações a respeito das quais ninguém sabe nem pensa. O Espírito Santo, por outro lado, tudo sabe,. A Palavra de Deus diz: ***O mesmo Espírito***

intercede por nós sobremaneira com gemidos inexprimíveis. (que não podem ser falados em linguagem articulada). Incluído aí há o falar em línguas.

Dois jovens missionários da Assembléia de Deus saíram da Inglaterra, onde nasceram, e foram à África. Vários anos mais tarde, quando um deles estava em casa, de licença, uma jovem senhora perguntou-lhe se ele tinha mantido um diário. Respondeu que sim.

A jovem contou que, cerca de dois anos antes, ela tinha sido acordada durante a noite, sentido necessidade urgente de orar. Tinha orado em línguas durante cerca de uma hora. Então, teve uma visão de uma palhoça de sapé. Viu um jovem branco; os demais eram indígenas. Ela viu-o morrer. Os indígenas o cobriram, e saíram para fora. De repente, ela o viu sair da palhoça e ficar em pé no meio deles. Todos os indígenas começaram a gozizar-se.

A jovem perguntou ao missionário se ele já tivera um experiência assim. Tinha. Quando seu colega estava em outro território, ele mesmo ficara com febre mortífera. Depois da comparação das datas e de levar em conta as diferenças de fuso horário, o missionário e a jovem descobriram que Lea tinha orado por ele exatamente na hora de sua maior necessidade. O Espírito de Deus tinha providenciado uma maneira de orações serem feitas em favor de uma situação que necessitava a oração, pois o Espírito Santo tudo sabe.

Outro missionário que foi à África, a quem ouvi palestra em várias ocasiões, conta de uma experiência semelhante. Ele e um obreiro indígena alugaram um barco para leva-los a uma ilha para pregar. Na viagem de volta naquela noite, uma tempestade tropical surgiu de repente.

O dono do barco lhes disse que se ficassem em alto mar, o barco viraria e todos seriam afogados, mas que se velejassem perto da praia, bateriam contra os recifes. Perguntou ao missionário o que queria fazer. O missionário respondeu: "O barco é seu. O que é que você deseja fazer? O que você acha que seria melhor?"

O homem disse que preferia arriscar-se com os recifes. O missionário e o obreiro indígena oraram e então disseram: "Tudo bem, vamos então." Relatou que, quando se aproximaram dos recifes, houve uma repentina sensação de o barco ser levantado e carregado acima do nível do mar.

O missionário disse que ele, o obreiro indígena, e dois ou três incrédulos, inclusive o dono, testemunharam esse evento milagroso. Deus literalmente carregou o barco de velas por cima dos recifes e para as águas seguras.

Na semana seguinte, o missionário estava visitando outra estação missionária, e uma missionária lhe perguntou se tinha passado apuros na noite da segunda-feira anterior, acerca de 22 horas. Ele perguntou por

que? Ela explicou que fora deitar cedo naquela noite, porque planeja sair de viagem cedo na manhã seguinte. Mas, às 22 horas, fora acordada com tamanha preocupação espiritual para orar, que tudo que conseguia fazer era orar em línguas e gemer no Espírito.

Ela disse: “ Não sabia de que se tratava, mas fiquei com a impressão de que você passava apuros, e não podia deixar de orar por você.” Ele lhe contou o que estava acontecendo com ele na hora exata em que ela estava orando por ele. Deus seja Louvado! O Espírito sabe.

Em maio de 1956 eu estava viajando na Califórnia com minha família. Naqueles tempos, tínhamos um trailer de três quartos, porque nosso filho e filha adolescentes estavam conosco.

Certa vez, fui acordado no meio da noite. Parecia que alguém tinha colocado as mãos em mim. Olhei para minha esposa, mas ela estava dormindo profundamente. Tudo estava perfeitamente bem, porém meu coração batia descontroladamente, como se eu estivesse com medo.

Falei: “Senhor, o que estava havendo? Há algo errado em algum lugar. O que é ? Ó Espírito Santo, Tu estás em todos os lugares, e Tu sabes tudo; dá-me, portanto, as palavras para falar.”

Comecei a falar em línguas. Orei durante cerca de uma hora. Então comecei a rir, e a cantar um pouco em línguas. (Quando você ora dessa maneira, sempre continue até receber uma nota de louvor, que significa que você alcançou a vitória no assunto que está tratando com oração. Você ou rirá, sentirá alegria, ou cantará). Eu sabia que, seja qual foi o assunto da minha oração, já fora solucionado, já recebera a resposta. Voltei a dormir , e tive um sonho.

Nesse sonho, vi meu irmão mais jovem num quarto d hotel em Louisiana. (Ninguém me contara que ele estava em Louisiana, mas eu *sabia* que ele estava ali). Vi-o acordar-se pouco depois da meia-noite, sentindo-se muito doente. Vi o pessoal chamar um médico. Vi-o sendo levado embora de ambulância. Vi a luz vermelha piscando enquanto o levavam ao hospital.

No sonho, fiquei no corredor do lado de fora do quarto hospitalar dele. A porta estava fechada. Um médico saiu, me deu um aperto de mão, e disse; “Ele está morto. Ele está morto.”

Respondi: “Não, doutor, ele não está morto.”

Ele perguntou: “O que você quer dizer com isso.”

O médico ficou zangando e disse; “Muito bem sabichão, venha comigo, e eu lhe mostrarei que ele está morto. Já dei certidão de óbito a tantas pessoas que sei quando alguém está morto!”

Ele me pegou pelo braço e me conduziu para dentro do quarto onde meu irmão estava. Foi até a cama, e removeu bruscamente o lençol. Quando ele fez assim, os olhos do meu irmão se abriram, e o médico viu que ele estava respirando. O médico começou a gaguejar: “Ora, você sabe

algo que eu não sabia. “ele ficou atônito, e repetia sempre: Ele está com vida, não é verdade?”

No meu sonho, vi meu irmão levantar-se da cama, e estava curado. Foi a respeito disso, você percebe, que eu tinha orado.

Em agosto, voltamos para Texas. Exatamente quando acabei de estacionar o trailer, meu irmão aproximou-se de mim. Falou: “Quase morri enquanto você estava de viagem.”

Respondi: “Sim, sei.”

Perguntou se Mamãe me contara. Falei-lhe que eu não falara com ninguém – acabara de chegar de viagem – e que ninguém me escrevera nada.

Ele perguntou, então: “Como você sabia que quase morri?” contei-lhe como ele ficara doente de noite, com todos os pormenores. Ele me garantiu que tudo ocorrera exatamente como eu disse. Falou que tinha ficado inconsciente durante quase 40 Minutos, e que os médicos pensavam que morrera. Chegaram mesmo a declara-lo morto.

Amigos, eu não tinha meio de comunicação no meu trailer- nem mesmo um telefone. Mas louvado seja Deus porque esse é o sistema divino e original de comunicações! Sim, é de acordo com as Escrituras, é bíblico. Todos nós devemos orar em línguas, porque então poderemos orar em favor de coisas a respeito das quais nada sabemos.

Razão 8 – Orar em línguas dá refrigério espiritual.

Isaías 28: 11,12 diz: ***“Pelo que por lábios gaguejantes e por língua estranha falará o SENHOR a este povo, ao qual disse: Este é o descanso, daí descanso ao cansado; e este é o refrigério; mas não quiseram ouvir.”***

Qual é o descanso? Qual é o refrigério? Falar em outras línguas. A palavra de Deus diz: Este é o descanso, daí descanso ao cansado; e este é o refrigério...

As vezes o médico nos manda tirar um período de repouso para o bem as saúde. Ora, posso lhe dizer qual é o melhor repouso terapêutico no mundo inteiro; falar em outras línguas. Você pode aplicar esta cura todos os dias, louvado seja Deus Nesse dias de tumulto, de insegurança, e de perplexidade, precisamos desse repouso e refrigério – e o recebemos por meio de falar em outras línguas.

Razão 9 – Ao orar em línguas, você dá graças com perfeição.

1 Coríntios 15: **15** *Que fazer, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento.*

16 *De outra maneira, se tu bendisseres com o espírito, como dirá o amém sobre a tua ação de graças aquele que ocupa o lugar de indouto, visto que não sabe o que dizes?*

17 *Porque realmente tu dás bem as graças, mas o outro não é edificado.*

Suponha que você me convida para tomar uma refeição com você, e diga: “Irmão Hagim, dê graças, por favor.” Paulo disse que os indoutos em questões espirituais não seriam edificados se eu orasse em línguas, porque não me entenderiam. Disse, que, nesse caso, seria melhor eu orar com o meu entendimento; mas que se eu orasse mesmo em línguas, eu devia interpretar para saberem o que eu dissera.

Note porém, que Paulo disse que falar em línguas fornece o meio mais perfeito de orar e de dar graças, porque “*tu de fato dás bem as graças.*”

Razão 10 – Falarem línguas submete a língua à sujeição.

Tiago 3: 8 Diz: ***mas a língua, nenhum homem a pode domar. É um mal irrefreável; está cheia de peçonha mortal.*** Submeter nossa língua ao Espírito santo enquanto você fala em outras línguas é o passo grande na direção de entregar plenamente todo o seu corpo a Deus. Se você consegue submeter a sua língua, conseguirá submeter qualquer membro de seu corpo. É assim que as escrituras ensinam.

O lado público das línguas

Tenha consciência de que há um “lado público” das línguas.

Primeiro, as pessoas falam em línguas quando recebem o Espírito Santo em público. (As pessoas em derredor de Pedro e dos 120 *ouviram-nos* falar em línguas no Dia d Pentecostes).

Segundo, a igreja é edificada quando alguém fala em outras línguas (com interpretação) numa assembléia pública.

Paulo declara nitidamente que profetizar é falar com edificação, exortação e consolação. Disse que maior é aquele que profetiza do que aquele que fala em línguas, a não ser que este interprete (1 Co 14:5).

Está dizendo que as línguas com interpretação equivalem à profecia.

Por exemplo: duas moedas de 5 centavos equivalem a uma moeda de 10 centavos, mas sabemos que as duas moedas menores não são idênticas à moeda de 10 centavos. O que Paulo está dizendo é que a profecia é mais valiosa, assim como a moeda maior.

Quero deixar bem claro que o ato de profetizar *não* é pregação, independente de tudo quanto alguém posso dizer a você. Se a profecia fosse pregação, não teríamos que prepara o que vamos pregar.

Para pregarmos, no entanto, realmente temos de estudar. Paulo nos mandou estudar para demonstramos que somos aprovados diante de Deus. Não precisamos estudar para falar em línguas e para interpretar; nem precisamos estudar para profetizar. Tudo isso vem através da inspiração do Espírito. É lógico que quando alguém prega sob a inspiração do Espírito Santo, e passa repentinamente a dizer coisas sobre as quais não tinha sequer pensado, então, é certo: isso é *inspiração*, e é um elemento da profecia.

A *profecia*, portanto, é uma expressão vocal inspiracional e sobrenatural numa língua conhecida que conta o que foi falado ao falar em outras línguas.

A *interpretação* é linguagem inspiracional e sobrenatural numa língua conhecida que conta o que foi falado ao falar em outras línguas.

As *línguas* são uma expressão vocal sobrenatural num idioma desconhecido.

Terceiro, quando é usado de conformidade com a Palavra de Deus, o falar em línguas acompanhado pela interpretação convencer o incrédulo quanto à realidade da presença de Deus, e freqüentemente o

leva a voltar-se para Deus e ser salvo. Já vi acontecer assim em muitas ocasiões.

Quarto, Jesus disse:

E estes sinais acompanharão aos que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e estes serão curados. (Mc16:17-18). Louvado seja Deus!

Naturalmente, você não vai querer somente orações prolongadas em línguas durante o culto, porque em não havendo interpretação, a congregação não vai saber o que está sendo dito, e ela não será edificada. Quando, porém, você vem para uma reunião de oração depois do culto, pode orar em línguas tanto quanto desejar, porque você veio para receber edificação.

Se todos estão erguendo as mãos e orando no culto regular, você tem liberdade para orar em línguas. Quando porém, a congregação cessa de orar, você deve cessar também. (Saiba usar com o máximo proveito aquilo que você tem).

Muitos dizem que não precisamos ensinar a ninguém falar em línguas, porque é o Espírito Santo quem fala. Não. O Espírito santo não fala. O Espírito santo meramente nos dá as palavras quem – fala somos nós.

No âmbito da igreja, temos uma “linguagem” ou terminologia toda nossa, que confunde a pessoa que acaba de entrar em nosso círculo. É possível que saibamos o que pretendemos dizer, e é possível que não; mas confundimos as pessoas. Devemos tomar cuidado com a nossa maneira de ensinar alguém receber o Espírito Santo. Acho melhor voltar à Bíblia e dizer as coisas da maneira como Ela as diz.

Sei que você ouviu alguém dizer: “É só deixar o Espírito Santo falar.” Mas não é o Espírito Santo quem pronuncia as palavras – é você quem fala. *O Espírito Santo concede a você o que falar; é você quem pronuncia em voz alta.*

Realizei uma campanha de reavivamento numa igreja grande, e, depois dos cultos, minha esposa e eu jantávamos fora com o pastor e sua esposa.

Certa noite, a esposa do pastor disse: “Irmão Hagim, não concordo com você.”

Falei a ela que eu sempre acolhia bem alguma ajuda que alguém me oferecesse com a Palavra de Deus. Quem ensina deve ser receptivo e ter um espírito pronto para aprender; senão, não deve estar ensinando.

Referi-me a estar receptivo à Palavra de Deus, não receptivo às opiniões das pessoas. Devemos pregar a Palavra de Deus, e não opiniões nem convicções. Não perco tempo com aqueles que pensam que sabem tudo quando, na realidade, nada sabem. Eu não sei tudo, mas louvo a Deus por aquilo que sei. *A Bíblia diz: 9 porque, em parte conhecemos, e em parte profetizamos; (1 Co 13:9).* (Dou graças a Deus pela parte que conheço).

Perguntei: “A respeito do que você não concorda comigo?”

Ela respondeu: “Discordo com sua declaração de que o Espírito Santo não fala em línguas.”

“É assim que a Palavra de Deus ensina,” falei a ela.

Ela disse; “Creio exatamente com a Bíblia disse.”

Perguntei-lhe com a B disse. Ela respondeu: “A Bíblia diz: quando vier, porém, falará por si mesmo.”

Falei: “Eu também acreditaria nisso, se estivesse na Bíblia.”

“Ora, Irmão Hagim, sou pastora ordenada, e sei o que a Bíblia diz! Faz 25 anos que estou pregando assim!”

Contei a ela: “Então, faz 25 anos que você está pregando uma coisa que não é certa.”

Ela disse: “Ouvi isso ser pregado assim, e assim tenho citado durante 25 anos.”

Falei: “Nem por isso é a verdade. Existem muitas coisas que são pregadas e citadas que não a verdade.” Pedi que ela me mostrasse esse ensino na Bíblia. Ela respondeu que não estava com a sua Bíblia, e que teria que procurar aquele texto. Pedi que ela me telefonasse ao achar o texto, pois estávamos hospedados em certo hotel naquela cidade. Ela concordou. Falei que lhe daria \$300 se ela achasse aquele texto na Bíblia.

Mais de 20 anos já se passaram, e ela ainda não me telefonou. Por quê? Porque não há nenhum texto na Bíblia que diz; “Quando o Espírito Santo vier, falará por si mesmo.” A maior aproximação dessa declaração que se possa achar na Bíblia é a declaração que Jesus fez em:

*João 16:13 Quando vier, porém, aquele, o **Espírito da verdade**, ele vos guiará a toda a verdade; **porque não falará [por si mesmo]**, mas dirá o que **tiver ouvido**, e **vos anunciará** as coisas vindouras.*

Não, o Espírito Santo não fala em outras línguas. O homem faz a parte de falar, mas o mesmo Espírito Santo dirige sobrenaturalmente.

Atos 2: 4 diz: *E todos ficaram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem.* Eles começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito concedia a eles que falassem. O Espírito concedeu a eles o que falar, e foram eles que falaram.

A tradução de Weymouth de Atos 2:4 diz que começaram a falar “segundo o espírito lhes deu palavras para pronunciarem.” Outra tradução diz: “Começaram a falar em outras línguas conforme o Espírito os inspirava a falar.” A tradução de Moffatt diz: “começaram a falar em outras línguas conforme o Espírito os capacitava a expressar-se.” *Eles* (os crentes) estavam falando; o Espírito assim concedia a *eles*.

Falar em línguas basei-se num ato da vontade humana. O fato de você falar não é sobrenatural. A parte sobrenatural é o que está sendo dito, e qual é a origem disso.

Note que Paulo diz em 1Co 14: 14,15: *Porque se eu orar em língua, o meu espírito ora, sim, mas o meu entendimento fica infrutífero.*

Que fazer, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento.

Se eu perguntar a você: “Você pode ficar e orar na reunião da bênção?” e você responder: “Eu vou ficar e orar,” isso significa que você pode orar com se entendimento, porque você tem dito: “Eu vou.” O crente cheio do Espírito Santo também pode dizer: “Vou orar com o espírito.” “ Sua vontade entra na sua decisão de orar com o espírito, tanto quanto entra quando você ora com a mente. Isso é bíblico.

Paulo Diz, também: Dou graças a Deus, porque falo em outras línguas. Ele não disse; “O Espírito Santo fala através de mim.” Você não achará tais expressões em nenhuma parte do Novo Testamento. Paulo disse: *“Eu falo em Línguas”.*

Alguém dirá: “Não quero ficar ‘na carne’ quando recebo o Espírito santo.” Ora, você forçosamente fica na carne quando você recebe o Espírito Santo, pois Pedro disse no dia de Pentecostes:

*Mas o que ocorre é o que foi dito por intermédio do profeta Joel: E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que **derramarei do meu***

Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão vossos velhos (Atos2:16,17).

O Espírito Santo é derramado sobre homens e mulheres na carne, adorando a Deus no Espírito, louvado seja Deus!

Palavra Profética

(A essa altura da mensagem, o Irmão Hagim falou em línguas e deu as seguintes interpretações:)

“Sejam abertos os teus ouvidos, diz o Senhor, seja tua mente, coração, e espírito prontos para acolher a Minha Palavra; pois a entrada da Minha Palavra te dará luz. E andarás na luz da Palavra; assim será certamente satisfeito o desejo, a fome e a sede do teu espírito. E receberás a plenitude do Espírito, e a tua vida será enriquecida.”

“ninguém diga: ‘Não sei; não consigo entender.’ Pois certamente a Minha Palavra, diz o Senhor, te foi dada, e não tens desculpa, pois tens que andar na luz, Está escrito, pois: *Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho nos purifica de todo pecado.*”

“Por isso, certamente poderás andar na luz, a saber: a luz da plenitude do Espírito. E desfrutará de uma ampliação da tua vida espiritual; e desfrutará da plenitude que te pertence; e outro não precisará ensinar-te. Tu mesmo, pois, conhecerás a realidade do Seu poder que habita em ti.”

“Pois estás sem desculpa. Ó homem; porque estás sem desculpa, ó mulher, que tens dito: ‘Não consigo entender essas coisas, e não sei.’ Tens pensado no teu coração; *Serei desculpado pelas coisas a respeito das quais nada sei.*

“Não serás desculpado, porém, diz o Senhor dos Exércitos, pois a Minha Palavra não é dada apenas para uma pessoa aqui, e para outra ali;

pelo contrário, a minha Palavra é dada a todos. E espero de todos os crentes que correspondam com a luz. Ao fazer assim, a tua vida será enriquecida. As vidas dos teus familiares serão enriquecidas. As vidas das pessoas em teu redor serão enriquecidas. E desfrutarás das coisas pelas quais sentiste fome e anseio.

“No entanto, a recusa de andar na luz Minha Palavra somente poderá te submeter à condenação, e somente poderá levar tua vida a ser amaldiçoada, e levar as vidas dos teus familiares a ficarem debaixo da maldição, e as vidas das pessoas em teu redor a serem amaldiçoadas ao invés de serem abençoadas. Tua puedes ser uma bênção, ou puedes trazer uma maldição. Anda na luz; assim serás feliz, e a alegria e o fulgor da experiência do Meu poder fluirão para outras pessoas para abençoá-las também.”

Capítulo 3

AMANHÃ BIBLIOTECA DE RECEBER O ESPÍRITO SANTO

E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai porém, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder.

Lucas 24:49

Quero dizer desde o início que certamente *creio* em esperar. Eu realmente *creio* em esperar em Deus. A palavra “permanece” aqui se refere a esperar, e a Bíblia nos manda esperar no Senhor. A Bíblia diz que os que “esperam no Senhor” renovarão as suas forças (Is 40:31).

O fato de estarmos cheios do Espírito Santo não significa que não devemos esperar em Deus (e servi-Lo). Na realidade, é a partir de *então* que devemos começar a esperar por Deus e servi-Lo - *depois* de receber a plenitude do Espírito Santo. À medida que você espera pelo Senhor, o Espírito de Deus poderá ensiná-lo, iluminá-lo, e guiá-lo em toda a verdade.

Não somente creio assim, como também pratico aquilo que prego. Esforço-me para praticar o esperar em Deus. Nas minhas campanhas de reavivamento, tem havido ocasiões em que fiquei esperando em Deus durante quatro, cinco, ou seis horas. Ninguém entre nós chegará um dia à condição de já não precisar esperar em Deus.

Quando, porém, se trata de receber a plenitude do espírito Santo, meu coração fica partido ao ver pessoas ficar numa espera delongada, orando, chorando e agonizando. Sei que realmente não precisam fazer assim.

Alguém pode perguntar: “Jesus mandou *permanecer* em Jerusalém até que do alto sejais revestidos de poder?”

Sim, ele disse isso. Mas lembre-se que Jesus falou assim aos discípulos antes do dia de Pentecostes. Se este é o padrão divino, por que não adotá-lo totalmente? Ele disse: *Permanecei na cidade de Jerusalém*. Se essa é a fórmula divina, você terá que exortar os candidatos a irem a Jerusalém a fim de receber a bênção!

Os 120 no Cenáculo em Jerusalém não estavam apenas aguardando ou esperando o espírito Santo. Estava esperando o Dia de Pentecostes. *Depois do dia de Pentecoste, não é outra ocasião no Livro d Atos em que as pessoas “permaneciam na expectativa” para receber o Espírito Santo!*

Oito anos depois do Pentecostes, Felipe desceu à Samaria (Atos 8). Como resultado da sua pregação, as pessoas foram salvas e batizadas nas águas. Então Pedro e João desceram de Jerusalém e impuseram as mãos nesses samaritanos, e *recebiam estes o Espírito Santo* (v. 17). Sem agonizar, sem permanecerem longa expectativa, sem decepções, sem exceções, todos foram cheios do Espírito Santo!

Dez anos depois do Pentecostes, Pedro foi à casa de Cornélio em Cesaréia (Atos 10). (Lembre-se que *a fé é pelo ouvir, e o ouvir pelo palavra de Deus*). Ele começou a pregar.

Ainda Pedro falava estas coisas quando caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra (v.44), pois os ouviam falando em línguas e engrandecendo a deus (v. 46). Cornélio e seus familiares foram cheios do espírito Santo sem orarem, sem ficar na espera, e sem exceção.

Vinte anos depois do Pentecostes, a Palavra de Deus nos conta que Paulo passou por éfeso e achou certos discípulos que nem mesmo haviam ouvido que *existe o Espírito Santo* (Atos 19). Paulo impôs neles as mãos, e *veio sobre eles o espírito Santo; e tanto falavam em línguas como profetizavam* (v.6). E o número dos homens era ao todo uns doze (v.7). (está alistado quantas mulheres e crianças haviam juntos).

Note o seguinte: Cada um deles foi cheio do Espírito Santo, sem esperar, sem orar, e sem cantar.

Paulo, o grande apóstolo, recebeu o Espírito Santo quando Ananias lhe impôs as mãos (Atos 9:17). Embora não esteja escrito naquele capítulo que ele falou em outras línguas, sabemos que ele falava mesmo, pois Paulo disse posteriormente em 1 Coríntios 14: 18: *Dou graças a Deus, porque falo em outras línguas mais do que todos vós.*

Em ocasiões nas Escrituras em que havia um grupo de pessoas que queria receber o Espírito Santo, cada uma recebia a plenitude. Ninguém saía decepcionado. Se nós ensinássemos ao nosso povo a mesma coisa hoje, eles também receberiam o Espírito Santo imediatamente.

Deus não tem nenhum método de ensaio-e-erro. Deus não tem nenhum método para as pessoas vierem, buscarem sem achar, e então irem embora vazias.

As pessoas geralmente correspondem tão bem – Deus abençoe os queridos corações delas! – que acreditam naquilo que lhes dizemos. E assim deve ser. Mas devemos tomar o cuidado de sermos totalmente bíblicos. Eu peso na balança com toda a seriedade tudo quanto falo. Quando se trata de receber o Espírito Santo, muitos têm revelado pouca clareza ao instruir os interessados.

Um certo pastor Batista no Estado de Texas queria receber o Espírito Santo, alguns bem intencionados o mandaram dizer: “Glória, glória.” Outros lhe deram o conselho: “Fale mais rapidamente.” Ele ficou enojado e desistiu, porque não conseguiu achar na Palavra de Deus nada que se assemelhasse àquelas instruções.

Quando ele viu que o que estava sendo pregado constava da Palavra de Deus, recebeu a plenitude do Espírito Santo, falando em outras línguas. Ele trouxe um pastor amigo, e este também recebeu a plenitude do Espírito Santo. Em seguida, um pastor metodista recebeu a bênção. Começara, assim, um reavivamento do tipo de Atos dos Apóstolos! O metodista voltou à sua igreja, pregou um reavivamento de duas semanas de duração e seu membros receberam o Espírito Santo.

Jesus disse: *Se alguém tem sede, venha a mim e beba* (João 7: 37). Não é porque você já recebeu a plenitude que não deve voltar a ter sede.

Na vida natural, fico com fome e sede todos os dias, e assim também acontece na dimensão espiritual. Alimento-me daquilo que prego a você. O que você pensaria de uma cozinheira que não quisesse comer daquilo que ela mesma prepara?

A Palavra de Deus alimentará o nosso espírito. *Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus* (Mt 4:4).

O Espírito Santo saciará a nossa sede. *Quem crer em mim, como diz as Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva* (Jo7:38).

Jesus não disse: “Venha e grite.” Nem sequer disse: “Venha ore, fique suando, louve, proste-se, e vá embora vazio.” Ele disse “Venha a mim e beba. “Podemos beber todos os dias e manter-nos saciados.

Paulo disse em 1 Coríntios 14:15: *Orarei com o Espírito ...cantarei com o espírito...* Todo crente cheio do Espírito deve estar fazendo assim todos os dias na sua vida particular de oração. Se não estamos fazendo assim, não estamos nos mantendo cheios do Espírito Santo. Se todos fizessem assim, haveria uma bela atmosfera espiritual ao chegarmos na igreja.

Quanto tempo você leva para beber água? Quanto tempo você precisa ficar orando antes de poder bebê-la? Quanto tempo você precisa cantar antes de poder bebê-la? Se você consegue beber água, você pode beber do Espírito agora mesmo. Neste exato momento!

Alguns entre nós, os pregadores, testificamos e pregamos durante 45 minutos a respeito da presença do Espírito Santo em nosso meio. Depois, tendo conseguido levar pessoas até à frente para receberem esta bênção, dizemos: “Ele não está presente. Senhor, envio “e cantamos: “ô Senhor, manda o poder agora mesmo.” Não faz mais sentido cantar isto, pois o Espírito Santo realmente está aqui! O batismo no Espírito Santo não é uma recompensa; é um dom.

Certo pregador disse; “Aquilo que você prega é bíblico, mas é duro para alguns dos mais velhos entre nós aceitar. Faz tanto tempo que estou seguindo determinado caminho, que tenho dificuldades em mudar. Sei que estou errado. Eu pregava esse batismo no Espírito Santo como se fosse uma recompensa. Se é um dom, já não é mais recompensa – e é recebido pela fé.”

Alguém perguntou: “Você não acha que a pessoa deve endireitar a sua vida antes de receber a plenitude do Espírito Santo?” Louvado seja Deus – se aquela pessoa está salva, nasceu de novo, já foi endireitada.

Certo homem disse: “Tive que levar de volta um porco que furtara, antes de poder receber o Espírito Santo.”

Temos tantas idéias tolas. Não se pode comprar o batismo no Espírito Santo com boas obras. É uma dádiva. Além disso, a bíblia não diz

que o sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo o pecado? Se alguém está purificado de todo o pecado e está andando na luz, está pronto para receber a plenitude do Espírito Santo agora mesmo!

Lá nos idos de 1939, certa irmã estava orando para receber o espírito Santo. Estava no banco de oração, e o Senhor a batizou. Falou em outras línguas. Mais tarde naquela noite, enquanto ela estava com as mãos levantadas e louvava a Deus no seu próprio idioma, um homem foi às pressas até ela e disse: “Irmã, tire a sua aliança, e o Senhor a encherá do Espírito Santo. “ (São coisas assim que algumas pessoas se referem com a expressão: “Endireitar a vida.”)

Respondi a ele: “Irmão, você chegou tarde demais. Ele já a encheu – com aliança e tudo, louvado seja Deus!”

Alguns dizem: “Irmão Hagin, você faz tudo *facil demais*.” Sempre lhes respondo que não fui eu quem fez assim. Graças a Deus, foi Ele quem facilitou tudo.

Outros dizem: “Sim, mas não acredito em *despacha-las a granel*.” Ora, você acredita em “despachar a granel” as pessoas até receberem a cura ou a salvação? Certamente você acredita.

Se não ficarem salvas hoje, amanhã pode ser tarde demais. *Hoje é o dia da salvação.*

A salvação é uma dádiva. A cura é uma dádiva. O batismo no Espírito Santo é uma dádiva. Se todas essas são dádivas, recebidas pela fé, para que dizer às pessoas que precisam permanecer na expectativa?

Certo pregador observou: “Existem muitos desses métodos da *última moda*, muitos atalhos novos. Creio no modo antigo.”

Ora, meu amigo, você não pode ter o modo mais antigo do que aquele que está registrado em Atos – o velho modo bíblico!

Outro pastor disse: “ Esperei três anos para receber o espírito Santo. Essa Bênção é mais preciosa para mim do que teria sido se eu a tivesse recebido rapidamente.”

Respondi: “Coitado do Apóstolo Paulo. Que pena que você não pode dar esta lição a ele! Sinto dó do pobre e velho Paulo. Você diz que o Espírito Santo não é tão precioso para aqueles que O recebem sem demora. Mas Paulo recebeu rapidamente. Ananias impôs nele as mãos, e Paulo recebeu imediatamente.

“Será que essa bênção nada significava para Paulo? Tudo quanto ele chegou a fazer foi escrever a maior parte do Novo Testamento. Tudo quanto ele fez foi pregar durante 38 anos em lugar onde nenhum outro tinha pregado. Ele realizou mais durante aqueles 38 anos do que a maioria das denominações tem realizado em 500 anos. Se você pudesse ter dado aulas a Paulo, ele poderia ter esperado até receber a plenitude, e então, talvez, teria pastoreado uma igreja que tem 28 alunos na escola Dominical, com a sua.”(Fali isso com amor).

Essa bênção dura? Quer você a tenha recebido rapidamente, quer você tenha orado durante um longo tempo, durará se você continuar sempre cheio. Muitos entre vocês receberam a plenitude do Espírito Santo há cinco anos. Ora, se durou cinco anos, deve continuar válida durante mais 50 anos!

Alguém disse: “Lembro-me daqueles tempos gloriosos de permanecer esperando no Senhor para receber a plenitude.”

Você deixou de lado aqueles tempos de expectativa/ eu tenho uma experiência atualizada. Lembro-me dos tempos preciosos que passei esperando no Senhor, ontem à noite. Glória!

O batismo no Espírito Santo é um dom. Amigos, agora é hora certa de receber livremente a água do Espírito!

Capa POR QUE FALAR EM LÍNGUAS?

- Por que alguém falar em línguas?
- A experiência é relevante para hoje, ou cessou no Dia de Pentecostes?
- Isso serve à algum propósito?
- Como podemos ter certeza que isso provém de Deus?
- Como se pode ficar “suficientemente bom” para receber o batismo no Espírito Santo e falar em línguas?
- Quais os passos que você precisa dar para receber o batismo no Espírito Santo e falar em línguas?

Kenneth E. Hagin, presidente do Centro de treinamento Bíblico RHEMA em Tola, Oklahoma, responde ao desafio destas perguntas e de outras tantas no seu livro clássico Sete passos vitais para receber o espírito Santo.

A Respeito do autor

O Ministério De Kenneth E. Hagin Já Passa Dos 50 Anos, Desde Que Deus O Curou Milagrosamente Do Coração Deformado E De Uma Doença Incurável No Sangue. Hoje O Alcance Dos Ministérios Kenneth E. Hagin É Mundial. O Programa De Rádio Do Ministério: "Seminário Da Fé No Ar" É Ouvido De Costa A Costa Nos Estados Unidos, E Alcança Mais De 80 Nações. As Outras Partes Deste Ministério São: A Palavra Da Fé – Revista Mensal Gratuita; Cruzadas Da Fé Completa – Conduzidas Em Toda A América, Escola Bíblica Por Correspondência RHEMA; Centro De Treinamento Bíblico RHEMA; Associação Dos Alunos RHEMA E Associação Internacional Ministerial RHEMA; E Ministério Aos Presos.

Receba o que pertence a você em cristo!